



REQUERIMENTO _____, DE 2019

(Das Sras. Deputadas Aurea Carolina, Luiza Erundina, Fernanda Melchiona, Sâmia Bonfim, Talíria Melchiona)

Requer a realização de Sessão Solene, no plenário desta Casa, no dia 14 de março de 2019 em memória de Marielle Franco.

Senhor Presidente,

Requeremos, com base no artigo 68 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Sessão Solene - no dia 14 de março de 2019 - destinada à memória de um ano da execução de **Marielle Franco**, membro do Poder Legislativo do município do Rio de Janeiro.

JUSTIFICATIVA

Na noite de 14 de março de 2018, a vereadora do PSOL Marielle Franco e Anderson Gomes, que a acompanhava, foram emboscados e brutalmente assassinados na região central do município do Rio de Janeiro, com tiros de submetralhadora.

Marielle, 38 anos, mulher negra, socióloga, mestre em Administração Pública, ativista LGBT, nasceu e cresceu no Complexo da Maré e foi uma notável defensora das trabalhadoras e trabalhadores, dos direitos humanos, das liberdades, do meio ambiente, das populações periféricas.

Marielle foi homenageada por esta Casa, ainda em 2018, com os seguintes prêmios: Diploma Mulher-Cidadã Carlota Pereira de Queirós e Medalha do Mérito Legislativo, além de diversas honrarias em Assembleias estaduais.

A execução de um membro do Poder Legislativo, de uma mulher negra, durante o estado de intervenção federal no Rio de Janeiro e de cuja comissão de investigação Marielle era relatora, provocou intensa comoção em todo o Brasil e na comunidade internacional, bem como uma grande quantidade de manifestações de consternação e exigência de investigação por parte do Estado brasileiro.

Marielle, em pouco mais de um ano de mandato, destacou-se por suas denúncias de violações de direitos humanos, abusos por parte de autoridades policiais e execuções nas favelas. Reiteramos sua posição estratégica à época de relatora da comissão de vereadores que acompanhava a Intervenção Federal.

Ainda assim, e talvez por isso, poucas horas após ser morta, Marielle foi vítima de intensa campanha difamatória, com vistas a desconstruir e desacreditar sua trajetória e legitimar seu assassinato.

No último ano, a comissão externa criada pela Câmara dos Deputados para acompanhar as investigações do crime, conduzidas pela Polícia Civil e pelo Ministério Público, aprovou relatório que aponta, entre outros encaminhamentos, uma série de recomendações de maior e mais eficiente proteção aos defensores de direitos humanos no país.

Nos últimos dias, em janeiro de 2019, a operação “Os Intocáveis”, conduzida pelo Grupo de Atuação Especial no Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público do Rio de Janeiro (MP-RJ), com o apoio da Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco) e da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core) da Polícia Civil, realizou prisão de milicianos do “Escritório do Crime”, também suspeitos de envolvimento no assassinato. Todavia, ainda não há conclusões sobre quem matou e quem, de fato, ordenou a execução de Marielle.

O próximo oito de março, dia internacional das mulheres, será marcado em centenas de cidades no mundo inteiro, pela luta por justiça para Marielle e Anderson.

Por tudo isso, nos termos regimentais, contamos com o apoio desta Casa para realização de sessão solene em sua memória no dia 14 de março de 2019.

Sala das Sessões, 04 de março de 2019.

Ivan Valente
Líder do PSOL

Fernanda Melchionna
Primeira Vice-Líder do PSOL

Áurea Carolina
PSOL/MG

David Miranda
PSOL/RJ

Edmilson Rodrigues
PSOL/PA

Glauber Braga
PSOL/RJ

Luiza Erundina
PSOL/SP

Marcelo Freixo
PSOL/RJ

Sâmia Bomfim
PSOL/SP

Talíria Petrone
PSOL/RJ